

Algumas observações acêrca de *Antarctia fusca*

(Walker, 1812) (*Lep.*, *Arctiidae*)

LUIZ GONZAGA E. LORDELLO

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Universidade de São Paulo

RUBENS ALVES RODRIGUES

Instituto Agronômico do Estado de São Paulo

Em março de 1952, o sr. A. Marion coligiu, de fôlhas de couve (*Brassica oleracea* L., var. *acephala* D. C.) das plantações do Instituto Agronômico de Campinas, um lote de 48 lagartas que acabavam de nascer.

Tratava-se, realmente, de um grupo de lagartas recém-nascidas, aglomeradas ao redor dos restos da postura. Logo que entraram para o 2º. estágio, reconhecêmo-las como de *Antarctia fusca* (Walker, 1812), da família *Arctiidae*, o que confirmamos quando obtivemos os adultos.

Como já tem sido referido, *A. fusca* aparece na literatura entomológica como praga de diversas plantas cultivadas. O encontro das lagartas sôbre fôlhas de couve, vem aumentar ainda mais o caráter polífago da espécie.

Resolvemos acompanhar a evolução do lote coletado sôbre esta nova planta hospedeira tendo, para tanto, separado 10 lagartas em caixas de Petri, e comparar os nossos dados com aquêles recentemente publicados por um de nós (1952), obtidos com grupos de lagartas criadas sôbre a folhagem do girassol de jardim (*Helianthus debilis* Nutt.)

A vida larvária de *A. fusca* compreende um período ativo, dispendido sobre a planta e outro, bastante curto, em que a lagarta se mantém enclausurada, no interior do casulo que elaborou, aguardando o momento de sofrer a ninfose (período de pré-crisálida).

Com efeito, terminado o último estágio larval, a lagarta elabora o casulo e nele permanece por algum tempo. Do início da feitura do casulo ao aparecimento da crisálida, decorrem 2 a 4 dias. Acontece algumas vezes que a lagarta, na caixa de Petri, abandona o casulo mais ou menos na metade de sua construção, a êle retornando algum tempo após, concluindo-o. Outras vezes, trata de nova construção, noutro ponto.

As dimensões das lagartas, em todos os estádios, concordaram com aquelas tomadas do grupo criado com o girassol de jardim; a termo, atingiram 50 mm de comprimento e 10 de largura, em sua porção média.

Damos, a seguir, a duração dos vários períodos, baseados nas 10 lagartas cuja evolução foi acompanhada (temperatura ao redor de 26° C.).

1º. estágio	4 dias
2º. estágio	3 a 4 dias
3º. estágio	4 dias
4º. estágio	4 a 5 dias
5º. estágio	4 a 7 dias
6º. estágio	6 a 9 dias
7º. estágio	10 a 12 dias
Crisálida	16 a 18 dias

O 7.º estágio inclui o período que chamamos de pré-crisálida. Uma única lagarta sofreu a 7.ª ecdise, passando, pois, por um 8º. estágio.

O ciclo completo, de ovo a imago, exigiu 55 a 62 dias.

SUMMARY

The larvae of *Antarctia fusca* (Walker, 1812) (*Lep.*, *Arctiidae*) appear feeding on the leaves of a considerable number of cultivated plants.

Its biology was studied recently by one of the Authors (1952), the caterpillars having been fed on the leaves of *Helianthus debilis* Nutt. The eggs and all the larval stages as well as the chrysalid were already described.

During the months of March, April and May of the present year, the Authors had an opportunity to follow the development of the same species on another host plant: *Brassica oleracea* L., var. *acephala* D. C. The observations that were made are presented in this paper.

The complete cycle (from egg to adult) included 55-62 days (temp. about 26° C), the larval life passing through 7 stages, the last of which being the longest (10-12 days).

The data in general agreed with those formerly gotten by one of the Writers (1952).

LITERATURA CITADA

- RODRIGUES, Rubens Alves, 1952 — Notas sôbre a bionomia de *Antarctia fusca* (Walker, 1812) (*Lep.*, *Heterocera*, *Arctiidae*). *Rev. de Agric. (Piracicaba)*, 27 (1-2): 35-46, 4 figs.

LIVROS ÚTEIS

aos agricultores, criadores e agrônomos

PROF. N. ATHANASSOF

Manual do Criador de Suínos (4. ^a edição)	Cr.\$ 100,00
Manual do Criador de Bovinos (5. ^a edição)	Cr.\$
Origem do Porco Doméstico	Cr.\$ 3,00

PROF. OCTAVIO DOMINGUES

A margem da Zootecnia	Cr.\$ 40,00
Noção de espécie e raça em Zootécnia	Cr.\$ 3,00
Plano de acasalamento na exploração do gado leiteiro	Cr.\$ 5,00

PROF. A. DI PARAVICINI TORRES

Melhoramento dos Rebanhos	Cr.\$ 40,00
Raças que interessam o Brasil — Bovinas, equinas, asininas, ovinas, caprinas, suínas	Cr.\$ 30,00
Animais da Fazenda Brasileira	Cr.\$ 100,00

PROF. S. de TOLEDO PIZA JUNIOR

O Citoplasma e o núcleo no desenvolvimento e na hereditariedade	Cr.\$ 50,00
---	-------------

PROF. RENÉ STRAUNARD

Obstetrícia Veterinária	Cr.\$ 35,00
-------------------------	-------------

PROF. ORLANDO CARNEIRO

Construções Rurais — brevemente 5. ^a edição 1952	Cr.\$
Um livro completo)	Cr.\$

AGR.-SILVICULTOR PAULO F. SOUZA

Tecnologia de Produtos Florestais	Cr.\$ 80,00
Indústria Madeireira	Cr.\$ 80,00

PROF. LUIS SILVEIRA PEDREIRA

Química Orgânica	Cr.\$ 200,00
------------------	--------------

JOSÉ' SETZER

Contribuição para o Estudo do Clima do E. S. Paulo	Cr.\$ 100,00
Os solos do Estado de São Paulo	Cr.\$ 120,00

Acrescentar mais Cr.\$ 2,50 para porte e registro

Encomendas à «REVISTA DE AGRICULTURA»

Caixa Postal 60 — PIRACICABA — Estado de S. Paulo — BRASIL